



AValiação Toxicológica do Extrato Natural Mais Produzido em Redenção, Ceará

Gustavo Da Penha De Paula ¹
Maria Ermania Camurça Bezerra²
Claudia Alessandra Fortes Aiub³

RESUMO

As plantas medicinais são amplamente consumidas em todo o mundo, sendo reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde como recurso terapêutico de relevância. No entanto, seu uso inadequado pode acarretar riscos à saúde, especialmente quando não há respaldo científico sobre sua eficácia e segurança. Atualmente, ainda persiste a crença de que produtos naturais não causam danos, o que reforça a importância de estudos toxicológicos para identificar possíveis efeitos adversos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é identificar o extrato natural mais produzido em Redenção, Ceará, seu modo de preparo, e possíveis riscos toxicológicos. Trata-se de um estudo quantitativo, descrito, do tipo exploratório. Para a execução do trabalho, a metodologia foi estruturada em três etapas. Primeiro, foram realizadas 100 entrevistas semiestruturadas na Central de Abastecimento Farmacêutico, vinculada à UBS de Redenção, entre outubro de 2024 e janeiro de 2025. Essa abordagem possibilitou identificar as plantas mais utilizadas, partes empregadas, formas de preparo, armazenamento, finalidades terapêuticas e frequência de consumo. O levantamento revelou 20 tipos de extratos diferentes, sendo o chá de cidreira o mais citado, correspondendo a 21% dos entrevistados. Na segunda etapa, elaborou-se um Procedimento Operacional Padrão (POP) para padronizar a preparação do chá de cidreira, garantindo reprodutibilidade dos ensaios. O preparo padronizado consistiu na infusão de 3 g de folhas frescas em 250 mL de água fervente por 15 minutos, resultando em uma concentração de 12 mg/mL. Por fim, a terceira etapa contemplou uma revisão narrativa da literatura sobre a segurança toxicológica da cidreira. Estudos prévios apontam que a espécie possui compostos bioativos, como óleos essenciais, flavonoides e ácidos fenólicos, relacionados a propriedades ansiolíticas e sedativas leves, o que sustenta o uso tradicional relatado pelos entrevistados, principalmente para melhora do sono, alívio da ansiedade e redução do estresse. Os resultados obtidos destacam que, embora o chá de cidreira seja amplamente utilizado e reconhecido por seus efeitos benéficos, é imprescindível avaliar sua segurança toxicológica em condições controladas, uma vez que substâncias naturais também podem apresentar efeitos adversos. O fato de parte da população adicionar açúcar à infusão merece atenção, pois pode influenciar as propriedades terapêuticas e trazer implicações adicionais à saúde. Conclui-se então, que a pesquisa contribui para a valorização das práticas tradicionais de saúde, ao mesmo tempo em que ressalta a importância do rigor científico para assegurar o uso seguro de plantas medicinais. Para perspectivas futuras, busca-se realizar o teste de genotoxicidade “Teste de Ames” com finalidade de identificar laboratorialmente o perfil genotóxico do chá de cidreira. Nessa perspectiva, o estudo representa um avanço significativo, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade e fornecendo bases para futuras investigações sobre a segurança deste produto. Por fim, O projeto de Iniciação Científica intitulado “Avaliação Toxicológica do Extrato Natural mais Produzido em Redenção, Ceará” agradece a Agência de Fomento Funcap pelo auxílio na realização do projeto.

Palavras-chave: Extrato Natural; Chá de Cidreira; Avaliação Toxicológica; Redenção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde- ICS, Discente, gustavopenhpr@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Discente, ermania@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Docente, aiub.claudia@unilab.edu.br³